

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO A VÍTIMA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Mikaellen da Silva Pinheiro¹, Mariana Freitas de Souza², Patricia Silva Andrade³, Tatiane Sousa Vidal⁴, Sheila Ribeiro do Nascimento⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mikadasilvapinheiro@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marianafreitasdesouza@outlook.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: patricia.rdc@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: tatianesousavidal@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sribeiro1988@hotmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos apresentam um problema de saúde pública, especialmente em regiões tropicais em função da diversidade da fauna e frequente contato com esse tipo de animal. São considerados animais peçonhentos aqueles que além da produção de toxinas em suas glândulas e tecidos, possuem a capacidade de injetá-los ativamente em suas vítimas através dos aparelhos inoculadores como dentes, quelíceras e ferrões, por exemplo. Medidas de prevenção como a utilização de Equipamentos de Prevenção Individual (EPI's) para a limpeza regular de locais com a possível presença desses animais, bem como a identificação e reconhecimento dos mesmos ajudam a reduzir a incidência dos casos. Diante disso, o(a) enfermeiro(a) desempenha um papel essencial na orientação e suporte às vítimas desde o atendimento pré-hospitalar até o cuidado hospitalar especializado a fim de reduzir complicações, prevenir óbitos e promover uma recuperação adequada.

Objetivo: Relatar a importância da orientação do enfermeiro na prevenção de acidentes com animais peçonhentos. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** Sendo considerado um problema mundial de saúde pública ao envolver determinadas espécies, os acidentes com animais peçonhentos ocorrem em sua maioria em regiões cujo clima favorece sua proliferação e são considerados pela Organização Mundial da Saúde como doença tropical negligenciada, associada ao fato de que o maior risco de agravo ser para pacientes com baixa renda familiar em função dos hábitos de vida da população envolvida. No Brasil são considerados a segunda causa de envenenamento humano, perdendo apenas para a intoxicação por uso de medicamentos. O atendimento a vítima por este tipo de acidente traz ansiedade e insegurança por parte da equipe, que muitas vezes desconhecem os procedimentos que devem ser prestados inicialmente. Algumas intervenções de enfermagem podem ser adotadas como: acalmar a vítima, lavar o local da região do ataque com água e sabão mantendo o membro elevado, quando se tratar de picadas por aranhas e escorpiões e alívio da dor. Diante do crescente índice de acidentes, o enfermeiro que precisa fazer uso dos dados epidemiológicos para traçar ações educativas destes acidentes. **Considerações Finais:** O enfermeiro precisa se capacitar constantemente para promover um atendimento de qualidade e rápido, além disso deve fazer as notificações nos sistemas de saúde. **Contribuições para a Enfermagem:** Aprimoramento e conhecimento clínico para a identificação de sinais e sintomas e planejamento adequado para o suporte ao paciente vítima de animal peçonhento.

Palavras-chave: Enfermagem, Emergência, Animal Peçonhento.